

## PORTFÓLIO DE CRIAÇÕES E COCRIAÇÕES DO CURSO DE DOCÊNCIA NA EPT APRESENTADO AO MEC

**Suzana Silveira de Almeida**

Secretaria de Educação do Estado do RJ (SEEDUC RJ)/ Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil (SENAI CETIQT), (susanmeotti@yahoo.com.br)

### RESUMO

O presente estudo objetiva compartilhar boas práticas pedagógicas dos professores-tutores atuantes em um curso Pós Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) voltado aos colaboradores de uma instituição de EPT. Tais professores-tutores catalogaram suas práticas originando um portfólio que a princípio era apenas para apresentação ao processo de avaliação da instituição ao Ministério de Educação (MEC). Todavia, este portfólio, serviu como processo reflexivo, documental e histórico do protagonismo dos professores-tutores que criam e cocriam com seus cursistas, que são professores atuantes na área de EPT. Por isso, busca-se através do relato de experiência utilizar fontes iconográficas e documentos produzidos no cotidiano destes professores-tutores para exemplificar algumas destas reflexões. Como resultado o portfólio apresentou uma diversidade de recursos e estratégias de ensino, que têm sido bem avaliados tanto pelos alunos que mencionam usar em suas práticas docentes as aprendizagens; atendeu a alguns critérios da avaliação institucional do MEC, como demonstração de satisfação dos alunos, recursos de tecnologias de informação, comunicação e atendimento o que visa o projeto pedagógico do curso. Privilegia-se o protagonismo dos professores-tutores e vislumbra-se inspirar aos cursistas, que são docentes, que cada vez mais possam cocriar diversificando em suas práticas pedagógicas.

**Palavras-Chave:** Docência. Práticas pedagógicas. Estratégias de ensino. Recursos didáticos. Portfólio.

## INTRODUÇÃO

O mundo que vivemos é tudo muito rápido e como professores precisamos sempre buscar “aprender a conhecer”, que Delors (2003, p. 101) também chama de “‘aprender a aprender’, para beneficiar-se das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida”. Desta forma, o professor precisa ser curioso e buscar sempre “aprender a querer”. Os ‘professores destes professores’ devem estimular e incentivar que isto ocorra. Uma das formas é usar as estratégias de ensino e recursos diversificados para que os alunos se sintam desafiados a aprenderem.

Neste relato de experiência objetivamos compartilhar as práticas docentes dos professores-tutores de um curso de pós-graduação lato sensu-especialização- Docência na EPT, na modalidade *on-line* no qual a autora pesquisadora deste relato atua. O curso visa atender a colaboradores de uma instituição de EPT de todo Brasil que possuem no cerne de sua formação um olhar muito técnico e o curso foi pensado para desconstruir paradigmas ao propor um olhar mais didático a “aprender a aprender” no “aprender fazendo,” como sua metodologia que se apoia nos quatro pilares da Educação de Derlors (1998), aprender a conhecer, a fazer, a conviver e a ser.

Ao enfatizarmos uma reflexão sobre nossa prática, defendemos que a pesquisa com o cotidiano pressupõe, de início, o envolvimento dos sujeitos praticantes como também protagonistas e autores das investigações” (FERRAÇO, 2007a, p. 24), que Ferraço chama de “fazeressesaberes cotidianos” (FERRAÇO, 2007b). Nesta perspectiva que buscamos usar como metodologia iconografia e documentos que se materializaram como históricos de um curso, de um momento da EPT, dentre outros materiais que compuseram o *portfólio*.

Mas da onde veio a ideia de um portfólio? Em 2019 o MEC ia visitar a instituição para avaliá-la e os professor-tutores consideraram importante criar um material com o histórico das práticas pedagógicas que demonstrasse o que temos feito nesta pós, visando atender pontos de sua avaliação, como: recursos de tecnologias de informação e comunicação; satisfação dos alunos; atendimento ao projeto pedagógico do curso. Todavia o foco neste relato, não é o MEC e seus critérios de avaliação institucional e sim como o *portfólio* foi

além do idealizado 'construindo histórias e memórias nos espaços pedagógicos'. Pois, a partir dele os professores-tutores pararam, refletiram sobre suas práticas de maneira diferente e gostaram do que viram, por isso, busco compartilhar como boas práticas.

Afinal, enquanto professor-reflexivo, que reflete sobre suas próprias práticas, aprendemos a valorizar um trabalho que às vezes o dia-a-dia não nos dá tempo de fazer. O *portfólio* oportunizou: "reflexão na ação, reflexão sobre a ação e por fim, reflexão sobre a reflexão na ação" (SCHÖN, 2000, p. 32). Ele possibilitou que a equipe de professores-tutores parassem, analisassem e percebessem como as criações e cocriações visando processos de melhorias contínuas ajuda ao curso a se manter com qualidade, dinamicidade e acima de tudo inspirando o "aprender a aprender" com práticas diversificadas.

## **EXEMPLOS DAS MÚLTIPLAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E RECURSOS USADOS**

O Curso de Pós-Graduação na Docência na EPT iniciou em 2013 e já formou mais de 1300 alunos. Os professores-tutores, são formados em pedagogia, especialistas em Educação a Distância (EaD), com experiências em EPT, alguns mestres em Educação, atuam diretamente na mediação do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) com os cursistas. Devidos as crises econômicas, ocorre uma incerteza de novas turmas e a equipe foi reduzida para três professores-tutores desde 2016, ampliando-se cada vez mais suas atribuições e autonomia junto aos processos pedagógicos do curso.

Atualmente, os professores-tutores fazem a curadoria de materiais, confeccionam materiais e atualizam, criam e cocriam atividades que, antes previstas por conteudistas que não tinham um retorno do que planejaram. Dessa forma, a cada dia os professores-tutores além do processo de mediação puderem cocriar no curso supracitado, por alterar estratégias de ensino e recursos visando atender: a demandas emergentes, o itinerário do curso, desenvolver capacidades solicitadas e inovar buscando auxiliar os cursistas no que tange a terem uma visão mais ampliada e vivenciada de diferentes formas

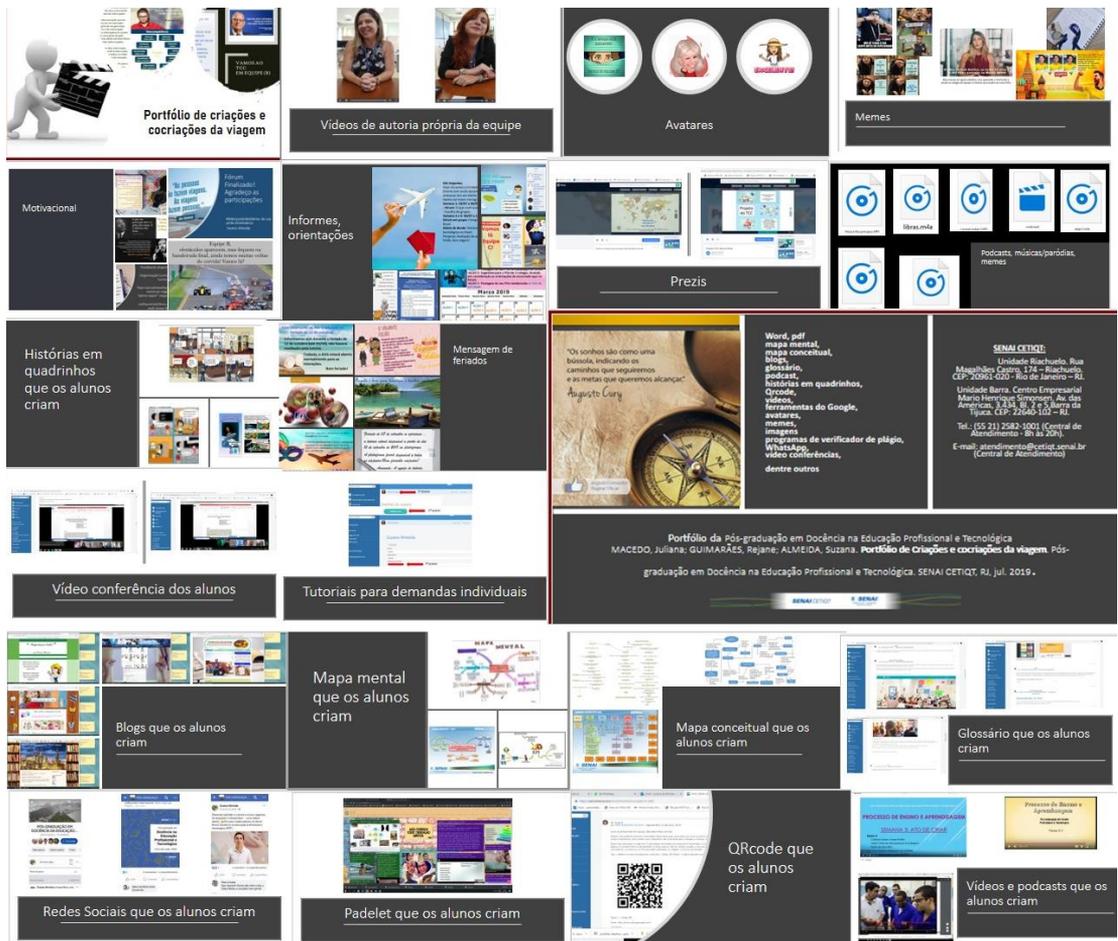
didáticas e valorizar o itinerário do curso ajustando o que os conteudistas haviam idealizado inicialmente.

O *portfólio* apresentado ao MEC foi chamado de: *Portfólio* de criações e cocriações da 'viagem'. Vale ressaltar que colocamos no título a expressão "cocriar", visto que ela compreende que o aluno:

precisará atuar como cidadão participativo em redes sociais com "novas habilidades" para comunicar ou para produzir, cocriar e compartilhar conteúdos e informações sob os mais diversos formatos (textos, programas, sons, imagens, vídeos, gráficos...) "em uma sociedade cada vez mais móvel e global" (Lemos, 2011, p.19). Para operar sua inclusão cibercultural, os professores, em particular, precisarão dar-se conta da montagem de conexões em rede que permite uma multiplicidade de recorrências entendidas como liberação do compartilhamento, da autoria, conectividade, colaboração e interatividade para potencializar a sua prática docente. Ao fazê-lo, eles contemplam atitudes cognitivas e modos de pensamento que se desenvolvem juntamente com o crescimento (SANTOS, 2019, p. 46, 47).

O curso foi pensado em valorizar o protagonismo de todos os envolvidos com colaboração e interatividade para potencializar as práticas dos docentes. O AVA usado é o moodle, mas os alunos também são incentivados a usar outros programas como: ferramentas do Google, redes sociais, dentre outros programas que permitam um processo colaborativo e cooperativo. Isso pode ser observado na Figura 1, mapa mental, mapa conceitual, memes, vídeos, *podcasts*, dentre outros programas. O curso tem em sua essência a perspectiva interativa-participativa, mas faz-se necessário que o processo interativo seja entre alunos e material, alunos e alunos, alunos e professores, então como a figura 1 mostra, avatares, mensagens motivacionais auxiliam neste processo visando que os professores-tutores mediem, inspirem e intervenham em criações constantes e estimulem cocriações! Mesmo estando *on-line*, ninguém está sozinho, por isso possuem fóruns e trabalhos em equipe para possibilitar um maior processo dialógico.

Figura 1 – *Portfólio* de criações e cocriações da viagem



Fonte: Elaborado pela Autora (2019).

Na figura 1, tem várias partes do que foi mostrado no *portfólio*. Imagens de lembrete de prazos com avião, bússola, corrida, dentre outras; memes em vídeos e mensagens como o tão famoso da Betina que fez um comercial dizendo que conseguiu ganhar muito dinheiro em pouco tempo, os professores-tutores fizeram, de forma bem humorada com relação aos alunos que se tivessem dúvidas procurassem-nos.

O curso faz uma alusão com contextualizações a diversos tipos de aventuras de uma viagem, propondo desafios. Pensando neste processo motivacional, a seguir

no quadro algumas estratégias e recursos usados no decorrer do curso tanto pelos professores-tutores, quanto pelos alunos. Se na figura 1 ilustramos o *portfólio* supracitado, no quadro 1 é apresentado nominalmente algumas estratégias e recursos que são feitas ora só pelos professores-tutores, ora apenas pelos cursistas ou práticas feitas por ambos:

Figura 2 – Crocriações e criações de professores-tutores e cursistas



Fonte: Elaborado pela Autora (2020).

Na figura 2 é mencionado a diversidade das estratégias de ensino usadas demonstrando a diversidade que inspira o protagonismo de professores-tutores e os cursistas no processo de cocriação. Cabe ressaltar que, como as demandas vão surgindo, novas práticas vão aparecendo como o caso do uso do aplicativo *TikTok* que foi implementado recentemente. Podemos ressaltar, a importância das fotografias, imagens, que marcam um momento e que com este se faz história e tanto as imagens como as práticas colaborativas demonstram lações, afetos e que são possíveis de serem concebidos mesmo na Educação *on-line*, que muitos cursistas, tinham pré-conceitos, ou não acreditavam quer era possível aprendizagens e afetividade.

Acreditamos no propósito do curso de capacitar melhor o corpo docente da instituição e incentivamos os cursistas diversifiquem suas práticas pode ser uma boa estratégia para aulas mais dinâmicas, atraentes e motivadoras. Que estimulados por práticas que os desafiem, se envolvam a sempre estarem dispostas a “aprender a aprender”. Que sejam curiosos, reconhecendo que não sabem tudo e que também aprende com seu aluno. Então, quando estão nos trabalhos em equipe no curso de pós, tem a possibilidade de viverem esta “experiência” (LARROSA, 2004) e aprenderem a valorizarem o trabalho coletivo e cooperativo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O *portfólio* supracitado serviu para apresentação do curso ao MEC como uma parte da avaliação institucional, recebendo nota máxima. Todavia, ressaltamos que este processo de historização e documentação das práticas, serviu além da avaliação institucional, mas sobretudo como reflexão e até orgulho para equipe de professores-tutores ao catalogar o que tem sido feito ao longo dos anos com as turmas. Inclusive, em tempos de pandemia, temos tido relatos dos cursistas sobre como o uso de diversos recursos e estratégias de tem sido prático em suas aulas como docentes, que tem os inspirados em suas aulas *on-line*. Desejamos que estes professores se inspirem e cocriem em suas aulas.

Concluimos que a criatividade, inovação e a busca por sempre estar aprimorando dentro das suas possibilidades, diversificar as estratégias de ensino para que os auxiliem nos processos de ensino-aprendizagem. Nós temos clareza da responsabilidade de ser “professores de professores”, aprendendo e demonstrando que todos nós podemos cocriar.

## REFERÊNCIAS

DELORS, J. **Educação**: um tesouro a descobrir. 2ed. São Paulo: Cortez. Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003. Disponível em: <<http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/T1SF/Sandra/Os-quatro-pilares-da-educacao.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2020.

FERRAÇO, C.; Currículo e Pesquisa com o cotidiano: sobre usos, traduções, negociações e hibridismos da cultura como enunciação. AMORIN, A. (Org.). **Passagens entre moderno para o pós-moderno: ênfase e aspectos metodológicos**

das pesquisas sobre currículo. Campinas: FE/UNICAMP, GT Currículo da ANPEed, 2007.

FERRAÇO, C. Pesquisa com o cotidiano. **Educ. Soc.**, Campinas, vol. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007. Disponível em: <  
<https://www.scielo.br/pdf/es/v28n98/a05v2898.pdf>>. Acesso em: 04 out. 2020.

LARROSA, J. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. In: GERALDI, C; RIOLFI, C. & Garcia, M. (org). **Escola Viva**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SCHÖN, Donald. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.